



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO ESPECIAL PARA EFETUAR ESTUDO SOBRE AS CAUSAS
E CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL ENTRE
CIDADÃOS BRASILEIROS E, ESPECIALMENTE, AS RAZÕES QUE
DETERMINAM O AUMENTO EXPONENCIAL DO CONSUMO DESSA
SUBSTÂNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS.**

REQUERIMENTO Nº , de 2011

(Do Sr. Marcelo Aguiar)

Requer seja convidado o Senhor Roberto Tykanori Kinoshita, Coordenador Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde para dar esclarecimentos sobre o consumo abusivo de álcool e seus efeitos.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requiro a V. Exa. seja convidado o Senhor Roberto Tykanori Kinoshita, Coordenador Nacional de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde para dar esclarecimentos sobre o consumo abusivo de álcool e seus efeitos.

JUSTIFICAÇÃO

A Organização Mundial da Saúde - OMS alerta: O Brasil está na lista de países com aumento do uso excessivo de bebida alcoólica. Consumo



abusivo é todo aquele que bebe 60 gramas ou mais de álcool puro, uma vez por semana ou mais.

Todos os anos mais de 2,5 milhões de pessoas morrem por causa do consumo excessivo de bebidas alcoólicas como cerveja, vinhos e destilados. O Ministério da Saúde já identificou aumento de 16,2% para 18,9% do percentual de brasileiros que declararam ter abusado do álcool.

Cerca de 40% dos adolescentes e 16% dos adultos que procuram tratamento para se livrar do vício experimentaram bebida alcoólica antes dos 11 anos. Estes dados são do Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD).

Constataram-se através de pesquisas que crianças que consomem bebidas alcoólicas, têm fortes tendências a se tornar alcoólatras. Grande parte dos alcoólatras começa a beber ainda quando são crianças. Em alguns casos são estimulados pelos próprios pais que na verdade são verdadeiros criminosos. Os primeiros goles de bebida do futuro alcoólatra acontecem em casa na presença de familiares. Na pesquisa 39% dos casos o pai bebia abusivamente; em 19%, a mãe; e em 11%, o padrasto. O relatório aponta ainda que, após o contato com álcool e tabaco, metade relatou ter experimentado maconha. Cabe ressaltar, que o consumo do álcool que é uma droga como outra qualquer pode levar ao consumo de drogas ilegais.

De acordo com a última pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID) entre estudantes do 1º e 2º graus de dez capitais brasileiras, as bebidas alcoólicas são consumidas por mais de 65% dos entrevistados, estando bem à frente do tabaco. Dentre esses, 50% iniciaram o uso entre os 10 e 12 anos de idade, indicando que a incidência do alcoolismo é maior entre os mais jovens, especialmente na faixa etária dos 18 aos 29 anos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

É de fácil comprovação que o consumo de bebidas alcoólicas são a causa da maioria dos acidentes de carro, violência, doenças, abandono de crianças e ausência no trabalho. Muitas vidas são destruídas todos os anos. O alcoólatra destrói a vida de pessoas que não bebem quando provoca um acidente de trânsito. O alcoólatra destrói a vida dos seus filhos e da sua família. O alcoólatra e suas vítimas lotam os hospitais de todos os países acidentados de todos os tipos.

A OMS está muito preocupada com o consumo exagerado de bebida alcoólica no Brasil, Cazaquistão, México, Rússia, África do Sul e na Ucrânia. As empresas que produzem cerveja e outras bebidas nunca lucraram tanto, nunca cresceram tanto e todo este crescimento é à custa de milhões de mortes.

O grande perigo do consumo de álcool é que, em algumas pessoas, o consumo social dá lugar a um consumo excessivo, habitual e diário. Os alcoólatras bebem mesmo sozinhos e em horas impróprias, prejudicando suas atividades normais. Seu organismo torna-se tolerante ao álcool, exigindo quantidades cada vez maiores para obter os mesmos efeitos. Nesse caso, o álcool torna-se um inimigo poderoso, capaz de destruir física e mentalmente seu consumidor, pelos seguintes motivos:

A ingestão de álcool diminui os reflexos, a capacidade de julgamento e a avaliação de distâncias e de perigos, prejudicando o trabalho e colocando em risco a vida da pessoa, principalmente ao dirigir um veículo. Estima-se que em 60% dos acidentes na estrada as pessoas encontravam-se alcoolizadas. Em nosso país, não é permitido dirigir com concentrações acima de 0,8 g de álcool por litro de sangue. Daí a recomendação: não beba antes de dirigir e não dirija depois de beber.

O álcool pode ser considerado uma droga social, na qual os adolescentes estão cada vez mais envolvidos pela sua ação, associando-a com o



CÂMARA DOS DEPUTADOS

prazer, a ousadia, a coragem e principalmente um estimulante para sair da realidade e entrar no mundo de fantasias, reforçando sentimentos de onipotência, características dessa fase do desenvolvimento.

No Brasil, o alcoolismo tem aumentado muito nas últimas décadas, passando a ser um dos mais sérios problemas médico-assistenciais do país. Quase 50 % dos pacientes internados em nossos hospitais psiquiátricos são alcoólatras.

Políticas públicas devem ser implementadas no sentido de coibir o consumo abusivo de substâncias alcóolicas. A grande massa de adolescentes precisam muito mais do que frases do tipo "Beba com moderação". Uma política pública sobre o uso de álcool também deve contemplar um aumento significativo do preço de todo tipo de bebida alcóolica e um maior controle sobre os pontos de venda.

Dessa forma, o povo brasileiro por intermédio dos seus representantes necessitam saber sobre as políticas públicas que impeçam o aumento do consumo de bebidas alcóolicas e, principalmente, como fiscalizar o uso abuso de álcool ente os adolescentes.

Posto isso, conto com o apoio dos Nobres Parlamentares na aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, em 03 de maio de 2011.

Deputado **MARCELO AGUIAR**

PSC/SP